

Brasil bate recorde e se consolida como exportador de petróleo

A alta nas comercializações é motivada por exportações privadas, mas a Petrobras já prevê uma série de investimentos para melhorar sua logística

NEGÓCIOS

Nicola Pampiona

FOLHAPRESS

Em 2024, pela primeira vez na história, o Brasil exportou mais da metade de sua produção de petróleo, consolidando-se como um país exportador da commodity e tornando-se alternativa ao suprimento europeu após o início de sanções à venda pela Rússia devido à Guerra da Ucrânia.

A alta nas comercializações é motivada principalmente por exportações privadas, mas a Petrobras já prevê uma série de investimentos para melhorar sua logística e reduzir custos e emissões no transporte de sua produção para o exterior.

Segundo levantamento feito pelo Ineep (Instituto de Estudos Estratégicos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), as exportações brasileiras corresponderam a 52,1% de todo o petróleo que o país produziu no ano.

A média exportada foi de 1,75 milhão de barris por dia, marca 10,1% maior do que a registrada em 2023, de 1,59 milhão de barris por dia. A alta se deu mesmo em um contexto de queda da produção nacional, que ficou, em média, em 3,365 milhões de barris por dia.

O cenário levou o petróleo a tomar da soja o primeiro lugar entre os itens de exporta-



Petrobras reforça logística com ampliação de frota de petroleiros

FOTO: DIVULGAÇÃO

tação da balança comercial brasileira e, segundo o setor, deve se manter com o crescimento da produção do pré-sal nos próximos anos.

“Com a entrada de novas plataformas, nossa expectativa é que as exportações fiquem entre 2 e 2,4 milhões de barris por dia em 2025”, diz o presidente do Ibip (Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás), Roberto Ardenghy.

A Petrobras também prevê alta em suas exportações até que os projetos de ampliação da capacidade de refino sejam concluídos. “A melhor alternativa para nossa produção de petróleo é colocar no mercado brasileiro”, diz o diretor de Logística, Comercialização e Mercados da estatal, Claudio Schlosser.

Sua diretoria é responsável por dar destino ao petróleo produzido pela companhia. Em 2024, a Petrobras usou no país cerca de três quartos dos 2,1 milhões de barris de petróleo que produziu.

Exportou uma média de 554 mil barris por dia.

O principal cliente foi a China, com 42% do volume, mas houve crescimento das vendas à Europa, que buscou alternativas ao petróleo russo e ficou com 33% das exportações da Petrobras. A estatal diz que esse mercado tem sido bastante atrativo para os petróleos produzidos no pré-sal.

Na média nacional, segundo o Ineep, a China representou 37,6% das exportações brasileiras, com os Estados Unidos em segundo lugar, com 15,8%. Espanha, Holanda e Portugal ficaram respectivamente, com 12,2%, 9% e 6%.

Schlosser diz que uma das principais funções dos três escritórios de vendas da Petrobras no exterior é justamente consolidar a marca do petróleo “made in Brazil”. “O maior desafio é aumentar o nível de cobertura, tornar nosso petróleo mais conhecido”, afirma.

A produção do pré-sal é considerada de tipo médio, que produz um mix maior de derivados, e tem pouco exôxeno, o que lhe garante competitividade. A Petrobras apostava ainda na baixa intensidade de carbono como um diferencial para refinarias que buscam reduzir emissões de gases do efeito estufa.

Distante da costa, a produção do pré-sal demanda um elevado número de navios para trazer o óleo ao continente para refinarias ou para transferir os petroleiros para exportação, em operações conhecidas como “ship-to-ship”. São feitas em terminais em São Sebastião (SP) e Angra dos Reis (RJ) e no Porto do Açu, no litoral norte do Rio de Janeiro, usado principalmente por empresas privadas como a Shell, que exportou em 2024 uma média de 350 mil barris de petróleo brasileiro, principalmente para Ásia, Estados Unidos e Europa.

PARA ENTENDER

NAVIOS PETROLEIROS

• A frota usada pela Petrobras conta hoje com 22 navios de posicionamento dinâmico, que são capazes de parar e soltar plataformas para receber petróleo. Os petroleiros do tipo Suimax para exportação, além de outros superpetroleiros, conhecidos com VLCCs, com capacidade de até 300 mil barris.

tes de baixa qualidade misturados e vendidos como produto “premium”.

O azeite é o principal produto importado que hoje compõe a cesta básica nacional de alimentos. Segundo dados da Ibraoliva (Instituto Brasileiro de Oleicultura), o Brasil consome cerca de 100 milhões de litros de azeite por ano, sendo 99,5% importados. A maior parte das fraudes, de acordo com o instituto, tem origem em outros países, embora também ocorram misturas locais irregulares.

Renato Fernandes, presidente da Ibraoliva e produtor de azeite no Rio Grande do Sul, afirma que o instituto tem atuado como as autoridades brasileiras no combate às fraudes do azeite de oliva e que o país tem caminhado bem no combate à adulteração do produto em si. Por outro lado, ele diz que ainda é preciso ampliar as fiscalizações sobre a classificação falsa, em que azeite virgem é vendido como extravirgem.

“Essa fraude não mistura outras gorduras vegetais, mas mascara os defeitos sensoriais, ocasionados pela deterioração do azeite de oliva, seja no processo produtivo, com frutas não saudáveis, ou no processo de armazenamento do produto”, diz Fernandes. “Essa fraude é muito comum e está nas prateleiras dos principais varejistas brasileiros.”

No ano passado, o Brasil importou 65 mil toneladas de azeite extra virgem, volume ligeiramente inferior ao de 2023 (68 mil toneladas) e 2022 (72,9 mil toneladas). O aumento no preço do produto, no entanto, fez os gastos saltarem de US\$ 363 milhões em 2022 para US\$ 665 milhões no ano passado.



Luiz Trabuco: crescimento econômico não pode ser demonizado

FOTO: REPRODUÇÃO

Trabuco elogia criação do novo crédito consignado privado

EMPRÉSTIMO

Adriana Fernandes

FOLHAPRESS

O presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, disse à Folha que o novo crédito consignado privado vai propiciar o trabalho do Banco Central de esfriar o crescimento para controlar a inflação.

“Não dá para crescer para crescer sem respeitar os limites de sustentação da meta de inflação, do balanço de pagamentos e da dívida interna. Não dá também para ficar no descurso do ajuste fiscal. O crescimento não pode ser demonizado”, afirma.

Para ele, a política fiscal merece preocupação, mas não é um problema de “vida ou de morte”.

te momento de política de juros mais apertada.

“Pode ajudar no consumo, mas não haverá uma explosão na venda de ônibus de comércio e dos serviços”, avalia ele ao comentar o risco de crédito atrapalhar o trabalho do Banco Central de esfriar o crescimento para controlar a inflação.

“Não dá para crescer para crescer sem respeitar os limites de sustentação da meta de inflação, do balanço de pagamentos e da dívida interna. Não dá também para ficar no descurso do ajuste fiscal. O crescimento não pode ser demonizado”, afirma.

Para ele, a política fiscal merece preocupação, mas não é um problema de “vida ou de morte”.

Contraria Serraria Municipal de Saúde (Cemas) e o Conselho de Administração (Conselho) da Petrobras, que apoiam a criação de um novo crédito consignado privado para os servidores da estatal.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O novo crédito consignado privado é uma alternativa para a sustentabilidade das finanças públicas, que é o que o Brasil precisa”, diz o presidente da Cemas, Luiz Carlos Trabuco.

“O